



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus



GABINETE DO VEREADOR MITOSO

INDICAÇÃO Nº /2022

Indica ao Executivo Municipal a implementação EM REGIME DE URGÊNCIA, de um plano específico visando definir uma política de segurança para as escolas e as creches da Municipalidade, com definição do quadro de servidores da Guarda Municipal e respectiva escala de serviço para atender essas unidades educacionais.

Requeiro à Mesa Diretora desta Augusta Casa Legislativa, após os trâmites legais, que seja encaminhada ao Sr. Prefeito de Manaus esta Indicação, propondo a implementação em regime de urgência de uma política de segurança interna na escolas e creches do Município de Manaus, uma vez já em curso a reorganização da Guarda Municipal de Manaus, que inclui o seu armamento, preparo e concurso para ampliar o quadro de pessoal.

JUSTIFICATIVA

Sou o autor da Emenda à Lei Orgânica do Município de Manaus (LOMAN) dispondo sobre o armamento da Guarda Municipal, aprovada por todos os pares desta Casa e acolhida de forma rápida pelo Sr. Prefeito Municipal regularizando em uma série de atos, a qual assim dispõe:

ARTIGO 8º - inciso VI - ... institui a Guarda Municipal destinada à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei, sendo assegurados aos guardas municipais: a) a capacitação e o respectivo treinamento para o uso de arma de fogo e de equipamentos de menor potencial ofensivo; b) a emissão de identidade funcional na qual conste expressamente a autorização para o porte de arma de fogo vinculada ao exercício de suas funções.

Nada mais oportuno que fazer menção a esse tema quando a mídia traz na pauta o trágico incidente ocorrido no dia 25 de novembro em duas escolas de Aracruz,

GABINETE DO VEREADOR MITOSO

no Espírito Santo, onde ficou evidente, mais uma vez, a vulnerabilidade de crianças e adolescentes, aos desígnios doentios e inaceitáveis de indivíduos que, movidos pelo ódio, realizaram atos de indescritível horror matando ou ferindo professores, crianças e adolescentes no espaço escolar.

Repete-se aqui, mais uma vez outros eventos trágicos pelo país. Infelizmente, a tendência, se não forem adotadas medidas efetivas, é isso se repetir em algum lugar do Brasil, Manaus inclusive, exigindo políticas públicas específicas para o seu enfrentamento.

A lista de eventos trágicos ou tentativas é extensa, incluindo outros não citados, que felizmente não se concretizaram pela ação rápida da polícia:

- Realengo, Rio de Janeiro – abril de 2011 – atirador mata 12 alunos e fere outros 13, com idades entre 12 e 14 anos; o massacre só foi interrompido com a chegada da polícia militar;
- Suzano, São Paulo – dois atiradores mataram 5 alunos e duas funcionárias de um colégio;
- Saudades Santa Catarina – 3 bebês, uma professora e uma funcionária foram mortas por um jovem armado com uma adaga;
- Janaúba, Minas Gerais – 8 crianças e uma professora morreram num ataque a uma creche incendiada pelo criminoso;
- Em Goiânia, em outubro de 2017, um adolescente de 14 anos disparou 11 vezes numa sala de aula, acertando seis alunos, dois dos quais morreram.
- Em maio de 2021, a polícia civil frustrou um plano de ataques em escolas do Pará e Goiás;
- Em 2021, quatro adolescentes foram presos, depois de mensagens também interceptadas pela inteligência da polícia revelando um plano para atacar escolas em Goiás e no Paraná.
- Seis dias antes, a polícia civil do Distrito Federal deflagrou operação para evitar outro massacre em uma escola de Brasília.

GABINETE DO VEREADOR MITOSO

- Em julho de 2022, um adolescente foi apreendido antes de realizar um massacre numa escola de Sobradinho, Minas Gerais;
- Em outubro de 2022, a polícia apreendeu um aluno que planejava um ataque em uma escola localizada na cidade de Sanclerlândia, no interior do estado de Goiás.

Em matéria publicada pelo site de notícias **G1 de 02 de maio de 2022**, lemos: “Ataque a creche de Saudades: 1 ano após mortes, mais da metade das escolas de SC **aguarda por vigilantes**”.

Não se trata, pois, de um problema de Manaus. É uma questão de interesse público relevante nacional. **Mas aqui, felizmente, ainda podemos dar a atenção devida a tempo, antes que ocorram atos de violência desse tipo como já atingiu outras cidades.**

Além da dor e sofrimento causado a vítimas ou seus pais e parentes, que certamente irão marcar suas vidas para sempre, esses atos ferem toda a sociedade, que se sente incapaz de responder a eles, ao mesmo tempo em que aumenta o temor de que isso se repita novamente, o que aliás não é mais um temor, mas uma possibilidade cada vez menos remota.

E quando falo em Manaus, eu preciso salientar que já estivemos sob o risco de termos sido atingidos pela mesma tragédia, que só não ocorreu devido à competência do setor de inteligência da polícia.

Um fato pouco divulgado, talvez até para evitar iniciativas de pessoas doentias que pudessem tentar algo motivadas pela informação, é que **em 2021**, uma notícia preocupante foi divulgada na mídia, revelando que **a Polícia Civil descobriu um plano arquitetado por três adolescentes para realizar um massacre simultâneo em três estados – aqui no Amazonas, em uma escola do bairro da Glória**, numa escola do Rio Grande do Norte e em outra, em Goiás.

Felizmente, o monitoramento e o setor de inteligência da nossa Polícia foram capazes de antecipar-se ao que seria mais um episódio trágico que, desta vez, **atingiria vidas inocentes de alunos e professores na nossa cidade.**

GABINETE DO VEREADOR MITOSO

Evidentemente policiar e colocar pessoas armadas nas portas ou entrada de escolas não é a solução total do problema, haja vista que existem questões de fundo a serem trabalhadas de forma urgente pela escola, famílias e a sociedade, como uma formação adequada para que tenhamos crianças e adolescentes responsáveis, com empatia, capazes de lidar com seus problemas de forma sadia.

Esse é um trabalho complexo, com certeza, mas deve ser feito com atenção a questões fundamentais hoje, como a saúde mental da nossa infância e da nossa adolescência, outro problema sério, tanto que estou protocolando nesta Casa um Projeto de Lei instituindo a Semana da Saúde Mental nas escolas públicas e privadas do Município de Manaus, a ser celebrada anualmente na primeira semana do mês de outubro, com a promoção da realização de palestras, seminários, campanhas, rodas de conversa e outras ações nas escolas visando uma atenção específica à questão do adoecimento psíquico de crianças e adolescentes.

Esse Projeto de Lei destaca que o problema do adoecimento mental de crianças e adolescentes precisa ser objeto de uma política pública na educação municipal urgente, diante do quadro gravíssimo dos suicídios que tem crescido em nossa cidade. Como ênfase nesse Projeto por dia são mais de 4 casos de tentativas suicidas na ponte Philipe Daou (Manaus-Iranduba). São jovens e adultos, e muitos trazem problemas não resolvidos lá na infância ou na adolescência que poderiam ter sido trabalhados preventivamente se houvesse na escola uma atenção primária à saúde mental, primeiro passo para um encaminhamento antecipado aos profissionais da saúde mental.

Isso passa, também, por aquelas crianças ou adolescentes que, sem essa atenção e acolhimento na escola, acabam agravando um quadro de adoecimento mental, que se soma a uma formação familiar inadequada, para transbordar num indivíduo sem empatia, violento e que em gestos tresloucados acaba não por tirar a sua vida, mas cometer atrocidades como a que, entre outros trágicos episódios que mencionei, atingiu vidas inocentes em duas escolas de Aracruz, no Espírito Santo.

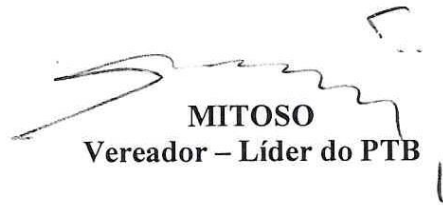
Assim, ao lado de medidas para melhorar a formação e a atenção à saúde mental de crianças e adolescentes na escola, é indiscutível também a necessidade de



GABINETE DO VEREADOR MITOSO

se **reforçar a segurança das nossas escolas e creches, medida urgente** para preservar a vida de alunos e professores, e também das criancinhas cujas mães confiam a guarda ao Estado enquanto vão trabalhar ou assumir suas responsabilidades no dia a dia.

Plenário Adriano Jorge, em 25 de novembro de 2022.



MITOSO
Vereador – Líder do PTB